



"Feio in loco" constrói um retrato delicado e poético do desencantamento de nossas vidas

DEBATE EM FORMA DE ARTE

Peça teatral discute os impasses éticos entre a indústria de alimentos e os avanços da engenharia genética. P.3



Niterói & região

Estação Guanabara promove Festival de Verão on-line no MAC

Luiza Dionízio, Zé Luiz do Império, Iracema Monteiro e outros cantores se apresentam aos sábados

O projeto Estação Guanabara apresenta durante todos os sábados de março o Festival de Verão. A cada semana o público vai conferir, através do canal do youtube Estação Guanabara, um show diferente, sempre regado a muito samba. Ainda no clima de Carnaval, o Festival de Verão reúne quatro shows apresentando as bandas: Samba no Prato, liderado pela cantora Mônica Mac; Filhos de Oxossi, com Luiza Dionízio e André Jamaica; Rio e Seus Baluartes - Tributo a Roberto Ribeiro, com Zé Luiz do Império, Iracema Monteiro e Alex Ribeiro e para fechar o festival com clima de carnaval, Mulheres de Zeca, com Dorina, Nina Rosa e Bia Aparecida.

Todos os shows serão gravados no Museu de Arte Contemporânea (MAC), em Niterói, sendo o primeiro projeto musical a ocupar o museu mais visitado pelos turistas, um símbolo da cidade. A forma futurista criada por Niemeyer tornou-se um marco da arquitetura moderna mundial, sendo considerada uma das sete maravilhas do planeta em museus pela mídia especializada.

A Estação Guanabara surgiu com a proposta de ser um evento híbrido e itinerante, por isso se chama 'estação', para designar um símbolo que está em transi-



DIVULGAÇÃO

Adaptação para o formato virtual é uma proposta oriunda da Lei Aldir Blanc, do edital Retomada Cultural, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e do Governo Federal

ção territorial, e aporta sua embarcação em diferentes estações e cidades, apresentando ao público o encontro da música, lazer, gastronomia e arte, tudo em um só local e atraindo um público que atinge desde as crianças até os idosos.

A primeira edição aconteceu em maio de 2019, no

Caminho Niemeyer, e posteriormente fez a segunda edição no Rio de Janeiro, em Santa Teresa, no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, com o tema Arraiá da Laurinda, e a terceira edição foi em outubro. Em 2020 todas as atividades foram suspensas devido à pandemia Covid-19.

A adaptação do evento

para o formato virtual é uma proposta oriunda da Lei Aldir Blanc, do edital Retomada Cultural, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e do Governo Federal. O Festival de Verão é uma proposta exclusiva deste edital e será promovido integralmente através da transmissão no canal do you-

tube institucional do projeto.

A Estação Guanabara visa incentivar a produção artística e cultural, estimular a permanência das pessoas em casa, a fim de evitar maior contaminação do vírus Covid-19. Sendo assim, o Festival de Verão Estação Guanabara irá inserir em sua proposta a campanha #fi-

caemcasa. Confira as datas de transmissão, sempre às 17 horas: 13 de Março: Filhos de Oxossi; 20 de março: Rio e Seus Baluartes - Tributo a Roberto Ribeiro; 27 de março: Mulheres de Zeca. Transmissão no Canal do Youtube <https://www.youtube.com/channel/UCSzbNfcoO3R-92v1IYTtuMia>

Educação em São Gonçalo: 2ª fase do sistema híbrido recebe alunos

Aulas terão revezamento de 50% dos alunos nos modelos presencial e remoto

A Secretaria de Educação de São Gonçalo iniciou, ontem, a segunda fase do sistema híbrido com a recepção dos alunos. As aulas serão realizadas em revezamento de grupos, dividindo 50% dos estudantes em cada modelo de ensino, presencial e remoto, de acordo com a capacidade do espaço físico e a realidade de cada unidade. Já os que optaram, na avaliação diagnóstica, por seguir no sistema remoto, vão manter a mesma dinâmica que já vem acontecendo desde 8 de fevereiro.

Os professores com mais de 60 anos ou com comorbidades - comprovadas por meio de laudo técnico - seguem no sistema remoto, independentemente da opção escolhida pelo aluno. Não haverá diferenciação de conteúdo nos dois modelos de ensino.

"Todos os funcionários da Secretaria de Educação estão trabalhando duro para levar uma educação de qualidade e com segurança aos nossos alunos, uma vez que ainda vivemos um momento de pandemia. Nossas escolas estão sendo preparadas para essa nova realidade que nos foi apresentada e o sistema híbrido chega para que o aluno e seus responsáveis tenham a opção de es-



DIVULGAÇÃO

Entre as 116 unidades, 14 foram adaptadas de acordo com o protocolo de retomada das aulas presenciais

colher o sistema de ensino mais adequado", comentou a secretária municipal, Lícia Damasceno.

Na semana passada, todas as 116 unidades da rede municipal iniciaram a entrega do material pedagógico a ser utilizado no ano letivo e a avaliação diagnóstica, que tem o objetivo

de identificar os alunos que desejam seguir no sistema remoto ou migrar para o híbrido. As duas ações seguem na próxima semana. A primeira semana do sistema híbrido também foi marcada pelo acolhimento socioafetivo dos professores, com as orientações pertinentes e os cuidados a se-

rem observados no retorno. Catorze unidades, dentre as 116, foram adaptadas de acordo com o protocolo de retomada das aulas presenciais. Uma delas é o Colégio Municipal Presidente Castelo Branco, que está sendo preparado para seguir como uma referência educacional dentro do município.



DIVULGAÇÃO

O ator Ailton Graça (de chapéu) será um dos jurados no reality

Viradouro estreia reality com aderecistas do Grupo Especial

A Viradouro estreia hoje, às 19h, o primeiro reality show do Carnaval carioca. "O Aderecista", que será exibido pelas redes sociais da escola (Facebook e Youtube), é uma competição entre profissionais das escolas de samba do Grupo Especial. Além de troféu, o vencedor ganhará um aparelho de TV em LED e os demais concorrentes, fornos micro-ondas.

Na primeira edição, participam profissionais da Portela, Mocidade e Viradouro. Cada agremiação indicou um aderecista e um assistente. Representando a Portela, estarão Vera Galvão e Deborah Portela; pela Mocidade, os indicados foram Guilherme Ferreira e Kaleb Lopes. A terceira dupla do programa de estreia é formada por Bianco Ferraro e Wladimir Viana, da Unidos do Viradouro.

Os jurados da disputa são os carnavalescos Alexandre Louzada, da Beija-Flor, Edson Pereira, da Vila Isabel, e o ator Ailton Graça, torcedor do Salgueiro e da Mangueira. A jornalista Alice Fernandes é a apresentadora da atração, que tem ainda as participações de Tarcisio Zanon e Marcus Ferreira, carnavalescos da escola de Niterói, orientando os competidores.

"O Aderecista" é um projeto da Muitamídia, que vai produzir outros modelos inéditos de reality para a Viradouro - última campeã da Sapucaí, em 2020 -, também enaltecendo profissionais que têm pouco destaque e que são fundamentais para a realização dos espetáculos que encantam o público no Sambódromo carioca. Links da transmissão: Youtube - https://www.youtube.com/channel/UC4aC8eYIs_zo0W_jbHG6hA. Facebook - <https://www.facebook.com/unidosviradouro>

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES

A Dobra (antiga Companhia de Teatro Manual) apresenta, de 12 a 29 de março, “Feio in loco”, uma experiência teatral online para adultos inspirada na fábula infantil “O Patinho Feio”, de H. C. Andersen. A montagem é encenada na plataforma Zoom utilizando texto em narração e linguagem que mistura teatro gestual, audiovisual, performance e formas animadas.

“Feio in loco” discute o estatuto da vida diante dos impasses éticos relacionados à indústria de alimentos e os avanços da engenharia genética. Até onde a natureza pode ser modificada tendo como finalidade o aumento do desempenho e do lucro? Até quando aceitaremos a exploração de animais vivos (patos ou humanos?), seres sencientes, como produtos? Até onde o ser humano é capaz de controlar a natureza?

Assim como na fábula original, acompanhamos a trajetória de Feio, que é diferente de seus pares por não se adaptar aos protocolos sanitários da granja. Entretanto, o cenário aqui



FOTOS RENATO MANGOLIN

A experiência é uma adaptação online do espetáculo “Feio”, com texto inédito criado por Pedro Kosovski



O pato Feio não se adapta aos protocolos sanitários da granja

ARTISTAS DE NITERÓI DEBATEM A VIDA E O DESCONTENTAMENTO

‘Feio in loco’, montagem da Dobra com adaptação e Pedro Kosovski, traz fábula sobre biotecnologia como pano de fundo para discutir o controle sobre a sobrevivência

não é o de uma idílica vida no campo onde patos vivem livremente, mas o ambiente de uma granja industrial onde a produção de vida é controlada antes mesmo do nascimento até o último estágio do abate. Eles são parte de um processo industrial, filhos da máquina e do capital. Mas, e quando a natureza surpreende o controle biotecnológico?

“Feio in loco” constrói um retrato delicado e poético do desencantamento de nossas vidas. A escrita do texto parte de uma ideia do desencanto, talvez seja o momento onde há o testemunho maior de desencanto ao nosso em torno. E que a noção de humanidade está em baixa. Então, diante desse colapso sanitário, biológico, político e social que a gente está vivendo, como ainda é possível inventar? Como ainda é possível criar?”, afirma Pedro Kosovski, autor do texto adaptado para o digital

A experiência é uma adaptação online do espetáculo “Feio”, com texto inédito de Pedro Kosovski (autor dos premiados Caranguejo Overdrive e Tripas), que estreará nos palcos quando tudo voltar ao normal. Enquanto não podem atuar presencialmente, os artistas estão construindo um espetáculo para o ambiente virtual. Cada ator encenará de sua própria casa (por isso o nome in loco) com elementos que ajudarão a contar essa história no espaço digital, além de levarem para a encenação um pouco de suas experiências pessoais com a pandemia e o isolamento.



“Feio in loco” é uma peça teatral que constrói um retrato delicado e poético do desencantamento de nossas vidas



“Durante o processo, percebemos que muitos recursos e dinâmicas que gostaríamos de fazer em um espetáculo presencial não funcionam na tela. Os corpos dos quatro atores não poderão trabalhar juntos, no mesmo

Obra discute o estatuto da vida diante dos impasses éticos à indústria de alimentos

espaço, construindo imagens (que é a base da pesquisa da Dobra, desde o espetáculo Hominus Brasilis). Isso

nos obrigou a experimentar outros recursos para contar essa história. Objetos cotidianos (luminárias, máscaras, luvas) e elementos orgânicos (ovos, água, a própria pele, que ganha outra leitura quando vista em close) se transformam em texturas, formas animadas, prolongamento dos corpos”, afirma Helena Marques, que assina a direção e a adaptação do texto.

Dessa forma, “Feio in loco” se torna uma experiência distinta de um espetáculo presencial gravado. O trabalho é pensado e construído exclusivamente para o ambiente virtual, com suas especificidades técnicas. A trilha sonora também foi pensada para a apreciação em computadores, tablets e smartphones.

Segunda experiência teatral online

► Essa é a segunda experiência teatral online da Dobra, conhecida principalmente pelo espetáculo “Hominus Brasilis”. Em 2020, estreou o trabalho “A Mulher que Sonhava”, sucesso de público e crítica, com participações no Physical Theater Festival Chicago 2020 - at home (EUA) e no Festival Midrash 2021. O projeto “Feio in loco” tem patrocínio do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da lei Aldir Blanc.

A Dobra nasceu em 2011 quando Helena e Matheus - ambos bacharéis em Artes Cênicas pela Unirio - foram a Londres cursar o Professional Development Program, curso de especialização oferecido pela London International School of Performing Arts. Em 2013, o ator e diretor carioca Julio Adrião se juntou aos artistas com o objetivo de contribuir para o aprofundamento de linguagem, do trabalho do ator e da cena. “Hominus Brasilis” foi o primeiro trabalho da Dobra (na época ainda com o nome Cia de Teatro Manual) e marcou o

A Dobra nasceu em 2011 e, desde então, faturou vários prêmios importantes

início de sua trajetória no cenário teatral, resultando na indicação, em 2014, ao Prêmio Shell de Melhor Direção e ao Prêmio Cesgranrio na Categoria Especial, pela pesquisa do espaço cênico através da Plataforma.

No repertório da Dobra ainda tem o infantojuvenil “A menina e a Árvore” (2018) “Vermeilha” (2019) e “A Mulher que Sonhava” (2020), criação para o ambiente digital que nasceu no meio da pandemia do coronavírus. Esse trabalho foi a principal atração do Physical Theater Festival Chicago 2020 - at home (EUA) e participou do Festival Midrash 2021. Ao longo de sua trajetória, a Dobra já representou o Brasil no Chicago Physical Festival 2016 (EUA), Beijing Comedy Week 2107 (China), FETI - Festival Efímero de Teatro Independente 2017 (Argentina) e FITA - Festival de Teatro do Alentejo (Portugal).

SERVIÇO

- “Feio - in loco”
- Temporada: 12 a 29 de março, de sexta a segunda
- De 12 a 15/03, às 20h
- De 19 a 22/03, às 18h
- De 26 a 29/03, às 20h
- Duração: 40 min.
- Valor: gratuito
- Local: www.youtube.com/centrodeartesufficial
- Classificação: 12 anos